



Foi com casa cheia e muitos temas estratégicos na pauta que representantes das 20 comissões temáticas da CNseg se reuniram em São Paulo, no dia 28 de maio, para um encontro marcado por troca de experiências, alinhamento institucional e uma dose bem-vinda de inspiração.

Esses colegiados, compostos por representantes da CNseg e de empresas do setor, são os pilares que sustentam o debate técnico, regulatório e institucional do mercado de seguros. Subordinadas às superintendências da Confederação, as comissões têm papel essencial na construção de propostas e na consolidação de consensos.

E foi justamente esse papel que o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, fez questão de ressaltar. “A Confederação precisa ter a agenda do setor que representa. E quem dá vida a essa agenda são as comissões”, afirmou, reforçando que ali nasce o pensamento coletivo da indústria de seguros.

O momento também foi de apresentações. Dyogo aproveitou para dar boas-vindas à nova diretora de Sustentabilidade da CNseg, Claudia Prates, destacando sua ampla experiência e reconhecida capacidade de trabalho.

Visão de mercado, inteligência e inovação

Coube ao superintendente de Estudos e Projetos, Thiago Ayres, apresentar a nova presidente da Comissão de Inteligência de Mercado (CIM), Ana Paula Schmeiske. A missão da CIM é estratégica: fornecer insumos para análise de tendências, inovações e práticas que ajudem o setor a evoluir com base em dados e visão de futuro.

Na comunicação, os números também impressionaram. Carla Simões, superintendente de Comunicação e Marketing da CNseg, compartilhou os resultados da atuação da Comissão de Comunicação e Marketing (CCM), responsável por projetos como o uso de influenciadores digitais, o patrocínio a atletas olímpicos e a produção de conteúdo voltado à cultura do seguro. Em 2024, a CNseg foi mencionada em 12.170 matérias na imprensa nacional — um salto de 28% em relação ao ano anterior.

Segurança jurídica e novo marco legal

Na frente jurídica, Alfredo Viana, superintendente da área, destacou o intenso volume de trabalho da equipe: mais de 2 mil análises contratuais por ano, realizadas por uma equipe de 30 profissionais. A grande entrega de 2024, segundo ele, foi o livro “Lei de Seguros Interpretada”, que

oferece uma análise artigo por artigo da recém-sancionada Lei nº 15.040/2024, o novo marco legal do setor.

Dez comissões, uma superintendência e muitos desafios

Coordenando nada menos que dez comissões temáticas, a Superintendência de Acompanhamento Técnico, comandada por Karini Madeira, acompanha discussões sobre temas-chave como o plano de regulação da Susep para 2025, a agenda de reformas financeiras do Ministério da Fazenda e a Reforma Tributária. As comissões sob sua responsabilidade abrangem áreas técnicas como Atuária, Finanças, Gestão de Riscos, Investimentos, TI, Resseguro, Open Insurance e mais.

Valorização das pessoas e novos paradigmas no trabalho

O superintendente de Recursos Humanos, Maurício Seixo, cuja área é responsável pela Comissão de Recursos Humanos (CRH), afirmou que os principais temas em debate na comissão são a política de remuneração da CNSP 476, a Convenção Coletiva de Trabalho 2025, a Lei de igualdade de remuneração de gêneros, a questão do trabalho presencial x home office e a norma que regulamenta a avaliação de riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Um plano ousado para transformar o mercado

Na sequência, Larissa Ferreira, responsável pelo Escritório de Projetos da CNseg, apresentou os avanços do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS), uma iniciativa ambiciosa que busca enfrentar o baixo conhecimento da população sobre seguros e ampliar a penetração do setor.

Com metas arrojadas — como aumentar em 20% a população coberta por seguros e atingir uma arrecadação equivalente a 10% do PIB —, o plano se estrutura em quatro eixos: Imagem do Seguro, Produtos, Canais de Distribuição e Eficiência Regulatória. Hoje, 13% das 76 iniciativas já foram concluídas, 42% estão em andamento e 33% ainda serão iniciadas.

Formação de talentos e inclusão social

Complementando as ações do PDMS, o consultor da Presidência, André Nunes, apresentou a “Agenda Integrativa de Qualificação no Setor de Seguros”, que visa fortalecer o papel do setor na promoção da educação financeira e na inclusão social.

A agenda abriga quatro projetos de destaque:

- Atuários do Futuro – Apoio a estudantes vulneráveis de atuária em universidades públicas;
- Programadores, Futuro Seguro – Capacitação de jovens em TI para o setor;
- Educação Financeira e Transição para o Mundo do Trabalho – Parceria com a Unicef;
- Um Milhão de Oportunidades – Iniciativa de divulgação de educação financeira.

Articulação institucional com o poder público

Com escritório em Brasília, a Diretoria de Relações Institucionais da CNseg atua para promover um ambiente regulatório favorável ao setor, com transparência e ética. As superintendentes Marianah Villela e Láine Meira informaram que, entre os temas em acompanhamento, estão a reforma tributária, o seguro rural, o mercado de carbono, o IOF, os seguros para barragens e o seguro social de catástrofes.

Inovação, combate a fraudes e uso inteligente de dados

O superintendente de Negócios, Marcos Barreto, fechou o encontro com uma visão prática: a CNseg oferece mais de 30 soluções para seguradoras associadas, focadas na redução de custos, mitigação de riscos e, sobretudo, combate a fraudes. Essas soluções são baseadas em convênios com bases de dados públicas e privadas e operam em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados

(LGPD).

Foi um dia para pensar o presente, planejar o futuro e, acima de tudo, fortalecer as pontes que unem o setor de seguros em torno de uma agenda comum.

Fonte: CNseg, em 03.06.2025